LEI Nº. 1.456/2016

Denomina o prédio da Câmara Municipal e dá outras providências.

Osmar Felipe Junior, Prefeito Municipal da Estância Climática de Cunha, no uso de suas atribuições legais, que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele Sanciona e Promulga a seguinte Lei:

Art. 1º. O Prédio da Câmara Municipal de Cunha, localizado na Rua Dom Lino, 73, neste Município, passa a denominar-se "PALÁCIO SENADOR ALFREDO CASEMIRO DA ROCHA".

Art. 2º. O histórico da vida política do Dr. Alfredo Casemiro da Rocha fica fazendo parte integrante desta Lei e constará do ANEXO I.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data se sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

P.M. de Cunha, em 21 de março de 2016.

Osmar Felipe Junior
Prefeito Municipal

Registrada e publicada por Editais, na data supra.

Alfredo Roberto de Toledo
Secretário

ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CUNHA - SP - Gabinete do Prefeito - ADMINISTRAÇÃO - Osmar Felipe Junior - PREFEITURA

ANEXO I

DISCURSO DE POSSE DE ALFREDO CASEMIRO DA ROCHA COMO PREFEITO, EM 1933

Ao receber das mãos do Illustres Sr. Dr. Juiz de Direito desta Comarca a investidura do Cargo de Prefeito, por nomeação do Exmo. Sr. Dr. Armando Salles de Oliveira, Interventor no Estado, incorre-me o dever de assegurar ao povo d'este Municícpio o meu acatamento às determinações hoje recebidas.

Deveres cívicos impõem-me a obrigação de submeter-me a uma situação que confesso é para mim tão inesperada, quando difícil e espinhosa.

Inesperada, porque os acontecimentos de Outubro de 1930, em conseqüência dos quaes vi-me affastado de uma cadeira que immerecidamente ocupava no Senado, induziram-me a guardar um absoluto retrahimento, vivendo desde então exclusivamente entregue aos árduos trabalhos de minha nobilíssima profissão.

Espinhosa e difícil porque, irreductivelmente solidário com a política que até então dirigia os destinos do Estado, não podia nem devia conformar-me com a acintosa systematica derrocada de valores que haviam levantado o grandioso edifício do progresso material e moral da terra paulista, não podendo supportar e muito menos applaudir, o propositado amesquinhamento dos homens que haviam, por mais de meio século, propagado e defendido os ideaes republicanos.

Tinha eu, fatalmente, de escolher entre as duas pontas de um grave dilemma:- ou reagir, ou submetter-me.

Reagir, seria uma inglória imprudência, e o inacceitavel sacrifício de ideas, de aspirações e de princípios e fornecer elementos para o predomínio da anarchia e da desordem.

Seria uma irreflectida e inconsciente contribuição para que a san de mocracia deixasse de receber da alma popular os applausos e bênçãos á que a sua finalidade faz jus.

Desrespeitado o principio da autoridade, infligido o espírito da disciplina e da ordem, o direito esmagado pela força, a lei pela violência e a justiça pelo arbítrio, nada mais restava a fazer! Quaesquer veleidades de resistência seriam inefficazes e inúteis, podendo ate acarretar o sacrifício de indivíduos, até mesmo das instituições conforme a intensidade da lucta.

N'esta dolorosa emergência, tomei a resolução de recolher-me a penumbra do meu lar, alheiando-me por completo às competições partidárias.

Esperava o momento em que pudesse obedecer aos dictames de minha consciência, certo de que em breve surgiriam melhores dias e n'elles o restabelecimento da lei, do direito e da justiça.

O 9 de Julho já foi o toque de reunir da gente paulista para a campanha da liberdade e os descendentes dos bandeirantes tiveram ainda uma vez, opportunidade de monstrar que sabem zelar por suas honrosas tradicções.

Dedicados, altivos, despreocupados dos bens e da vida, eil-os em marcha para as zonas onde, de armas em punho, iam derramar o seu precioso sangue em deffesa da nobre causa da autonomia do Estado e da Constituição do Paiz.

Nas trincheiras de nossas divizas, em Itararé ou Villa Queimadas, em Bury ou no Tunel, aqui e por toda parte a lucta foi intensa, tenaz e ardorosa. E depois de três mezes de luctas, apezar de forçado a deixar os campos de batalha, havia contudo conquistado a sua aspiração: - as providencias para que fosse eleita uma Assembléia Constituinte.

Á campanha das trincheiras succedeu a campanha das urnas e a Victoria de 3 de Maio registra o inicio da libertação do Paiz. Está dado o primeiro passo para ser radicalmente modificada a orientação dominante, pois S. Paulo segue para seus gloriosos destinos, entregue á direcção própria e á de seus lídimos valores.

Assim sendo, já agora não é digna, não é opportuna a recusa de apoio a um governo que se inspira na vontade do povo e, por isso, impõe-se a necessidade de que todos collaboremos para que a terra paulista prosiga na sua trajectoria para o venturoso porvir que a espera.

Assim sendo, façamos os mais ardentes votos para que dentro da paz, e da ordem desappareça a nefasta influencia da acção dos poderes discricionários:

Seja a constitucionalização do Paiz o poderoso elo que reúna em um todo homogêneo a vida nacional, ameaçada de esphacelamento!

Restituamos nossa querida terra ao convívio das nações civilisadas, guiadas por leis sabias e liberaes!

Faça cada Estado, no limite de suas forças, tudo o que estiver a seu alcance para que o bem collectivo seja uma realidade!

Trabalhemos nas circunscripções em que vivemos em favor do desenvolvimento local, porque é do progresso dos municípios que depende a grandeza dos Estados e da Naçao!

Empreguemos nossos esforços para que seja uma realidade a paz dos espíritos, a tranqüilidade das famílias!

Evitemos as luctas intestinas. É esta como outrora a minha aspiração, e, diz-me o conhecimento que tenho de vossa conducta cívica, que é esse também o vosso patriótico desideratum.

Confio na vossa boa vontade, na vossa dedicação pelo futuro de nossa terra e que me haveis de auxiliar para que sejam removidas quaesquer difficuldades para que eu possa satisfazer as vossas justas aspirações, que também serão as minhas.

Prometto que, administrando nosso município, não me embrenharei pelas negregandas vielas da politicagem.

Prometto que, na applicação das leis não distinguirei, entre os munícipes, os que são amigos e os que passam ser adversários.

Esforçar-me-hei, tanto quanto possível, por effectivar a arrecadação das taxas orçamentárias, sem favores ou omissões; mas também sem aperturas e vexames.

Asseguro que as rendas municipais serão honestas e zelosamente empregadas em melhoramentos necessários e imprescindíveis.

Desde já peço aos Municipes que, dentro do tempo opportuno, effectivem o pagamento das contribuições que lhes são impostas: porque sem rendas nada se pode fazer, por maior que seja o zelo e a boa vontade do administrador.

Si eu tiver a felicidade de ser attendido n'este appello que dirijo ao povo de Cunha, - terra carinhosa que me acolheu, há mais de meio século, com indizível boa vontade; terra que é o berço dos meus filhos e alvo de meu extremecido amor, posso assegurar aos que me ouvem que chegarei ao termo de minha existência tranqüilo e convencido de que no limite de minhas forças, procurei corresponder ao acolhimento bondoso que me desvaneço de ter alcançado no seio d'este povo a que muito devo e a quem tenho o dever de, em correspondência de affectos, dar a maior e melhor somma de meus esforços para que consiga alcançar os seus ideaes.

Transcritos na integra por Cláudio Querido - Historiador

Referência:

NOGUEIRA Oracy, 1917 - Negro Politico,Politico Negro: A vida do Doutor Alfredo Casemiro da Rocha, Parlamentar da "República Velha" / Oracy Nogueira; prefácio de Antonio Candido, - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1992.

ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE CUNHA - SP - Gabinete do Prefeito - ADMINISTRAÇÃO - Osmar Felipe Junior - PREFEITURA